

S. Paulo, 30 de Agosto de 1913

N. 106



OS RATOS NO PROXIMO QUATRIENNIO

O sr. J. Wenceslau promete acabar com as ronbalheiras. (Dos jornaes)



ELLES — *Oh ratoeira perigosa! É capaz de pegar nós todos de uma vez!*

Anno III

300 rs.



VERSOS

DE

CORNELIO PIRES

**Scenas e paisagens da
minha terra**

Versos velhos - Musa caipira

**nas principaes livrarias e
na nossa redacção**





O Arcebispo D. Claudio José

aconselha

o Bromil



Escreve-nos o Arcebispo de Porto Alegre, Dom Claudio José:

O Snr. João Daudt me havendo offerecido bom numero de frascos de Bromil, fui distribuindo com os pobresinhos, com os seminaristas, e sempre com vantagem, esse salutar remedio. Causou-me admiracão a rapida cura do seminarista Silvio, filho do fallecido Francisco Vicente Dias, que soffria desde a mais tenra idade, e com dous frascos de Bromil ficou perfeitamente curado.

Porto Alegre, 8 de Junho de 1912.

† Claudio José, Arcebispo de P. Alegre.

O Bromil é um peitoral eficaz para curar bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e tosse. Por suas propriedades notaveis, desentope o peito, faz expellir o catarrho, allivia os pulmões, fazendo cessar o chiado da tosse.

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio.

Rprechen Sie Deutsch? Do You Speak English?

Se não, procure o conhecido professor

HENRY WIESE

ex-professor da Corte Belga e das

ESCOLAS BERLITZ de Londres, Bruxellas e Lisboa

Rua 15 de Novembro N. 50 B -- (1.º andar)

Aos Astmaticos!..

Especifico ora descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronchite astmatica:

Uma cura importante:

Illmo. sr. major Bruzzi. Estando minha filha Clara soffrendo de « asthma » recorri a seu producto, Elixir anti-astmatico de Bruzzi; e com um só vidro obteve a cura radical, de tão terrivel molestia. Em beneficio de todos passo a presente, por gratidão Rio, 14-12-1912.

Horacio Cesar de Lima — Rua Visconde de Itanua n. 543, casa n. 7,

Venda nas drogarias e pharmacias e no depositarios BRUZZI & C. — Rua do Hospicio, 144 — Rio de Janeiro — Em S. Paulo, Rua Direita, 11 — *Drogara Amarança.*

SERVIÇOS DE ENGENHARIA Ayroza Galvão & C.

ENGENHEIROS CIVIS E INDUSTRIAES

Incumbem-se de todo serviço de Engenharia Civil e Industrial

Escritorio Technico - S. Paulo - Rua José Bonifacio, 30 (1.º andar)

DEPURATIVO LYRA CURA
HEMOSANO A SYPHILIS
SABOR AGRADAVEL
Não ataca o estomago

BROMIL CURA TOSSE BRONCHITE
ASTHMA COQUELUCHE
e ROUQUIDÃO

EST. No da CRD.



Casa Raunier

Sociedade Anonyma
CAPITAL 5.310:000\$000

Secções especiaes de ar-
tigos Inglezes e Francezes
para homens

Officina de alfaiate de 1.^a categoria

Matriz no RIO DE JANEIRO :

Rua do Ouvidor N. 172

Filial em SÃO PAULO :

Rua 15 de Novembro N. 39

Loteria do Estado

— DE —

S. PAULO

Deposito no Thezouro do Estado : 100:000\$000

EXTRACÇÕES AS 2.^{as} E 5.^{as} FEIRAS

AVISO IMPORTANTE — Os bilhetes vendidos para fóra do Estado estão sujeitos ao sello adhesivo Federal de 50 rs. em cada fracção, devendo os pedidos nessas condições ser bem claros afim de evitar a infracção da lei, visto que, qualquer infracção corre sob inteira e unica responsabilidade d'aquelle que os vende sem o respectivo sello.

Os Concessionarios

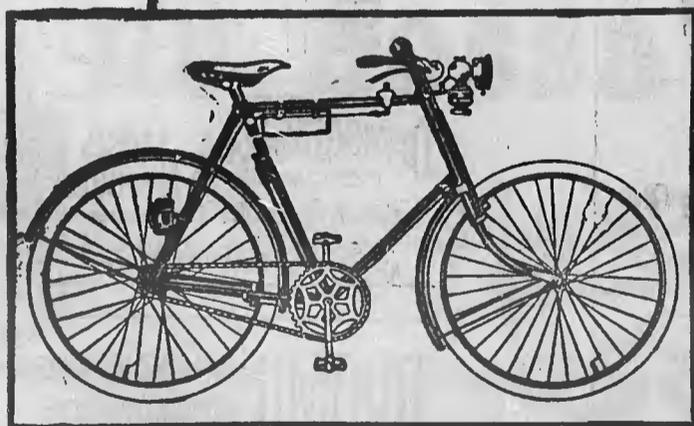
J. AZEVEDO & C.^{IA}

Caixa, 2 — Rua Quintino Bocayuva, 32 — Endereço Telegraphico "LOTERPAULO,,"

S. PAULO

Ordem das extracções de Setembro

Datas	DIAS	Premio Maior	PREÇO DO BILHETE	DIVISÃO
1	Segunda feira	20:000\$000		
4	Quinta feira	50:000\$000		
11	Quinta feira	100:000\$000		
15	Segunda feira	20:000\$000		
18	Quinta feira	40:000\$000		
22	Segunda-feira	20:000\$000		
28	Quinta feira	20:000\$000		
29	Segunda feira	20:000\$000		



Bicyclette "STAR"

A melhor bicyclette ingleza

— ELEGANTE SOLIDA E VELOZ —

A 5 mil réis por semana

Na cidade de S. Paulo é entregue sem deposito.

CLUBS CASA STANDARD PRAÇA ANTONIO PRADO: 12

S. Paulo, 30 de Agosto de 1913



PIRRALHO

Semanario Illustrado

d'importancia
evidente

Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B

NUMERO 106

Assignatura por Anno 10\$000.

Caixa d' Correio, 1026

Camara cafageste

As continuas scenas de desordem que se desenrolam na Camara Federal são um documento precioso do grau de immoralidade e baixezá a que chegaram os representantes do povo, durante o mais nefasto de todos os governos da Republica.

Está terminado o prazo das sessões legislativas deste anno, entretanto nenhum deputado se lembrou de que os orçamentos deviam ser votados, mesmo porque se assim não fosse, este anno não haveria prorogação, que já é de praxe no Brasil.

Os srs. representantes do povo tambem se esqueceram de que o Congresso este anno foi convocado extraordinariamente para que fossem votadas as emendas do Codigo Civil e até hoje não concluíram esse trabalho.

Mas tudo isto é muito natural, porque os deputados precisam empregar o seu tempo em turumbambas e patuscadas que envergonham o povo, a eterna victima de todos os poderes.

Na mais reles de todas as agremiações, no mais sórdido dos conventiculos no mais degradante ajuntamento de cafagestes, com certeza não se dariam as scenas que ha uma semana se desenrolaram no recinto da Camara Federal, scenas essas que reflectem extraordinariamente bem o cafagestismo moral e intellectual desta epoca de desfaçatez e desmandos, triste prenuncio da derrocada de uma nacionalidade.

Mademoiselle anda perplexa. Tem que escolher entre os dois e interrogando o seu coração acha argumentos a favor de ambos... Mas isto não póde continuar e talvez na proxima semana (é um aviso a mille) seja obrigada a se decidir definitivamente.

CAFE' CONCERTO

O manifesto de Dom Luiz de Bragança veiu acordar muita gente, tornada apathica depois das ultimas canalhadas politicas.

De modo que nesta ultima semana engrossaram bastante os grupos monarchicos.

E' no que dá o republicanismo dos Pinheiros, Hermes e Wenceslaus.

A Camara votou a publicação do manifesto monarchico no *Diario do Congresso*. No dia seguinte, o Jangote protestou e deputados, que haviam dado o seu voto, acompanharam-n'o, declarando que tinham sido apanhados de surpresa.

E' o que acontece com as vaccas que andam sozinhas pelos campos.

A *Imprensa* do Rio, que anda correndo com *O Paiz* na pista da alta falta de vergonha, negou valor ao manifesto de Dom Luiz, porque o

principe o escrevera de um quarto de hotel, onde a diaria é só de 25 francos.

A *Imprensa* se esquece que o sr. Sebastião Sampaio, por exemplo, por mais que venha a frequentar hotéis de 100, 200, 500 francos, não deixará nunca de ser um famoso bobinho.

Essa da influencia das diarias da vida de cada um sobre a respectiva producção intellectual — é boa, muito boa!

— Eu, para deputado, voto no João Lage.

— Porque?

— Para ver se elle vae pelo menos parar na Cadeia Velha.

— Porque que esta estação se chama *Lageado*?

— E' o *appellido* d'um velho morador do logar.

— Mas porque esse *appellido*?

— Porque uma vez lhe bateram a carteira. E elle ficou *lageado*.

Os quatro jongleurs.

O Caso Lage



HERMES — Mas como ha de ser. Querem expulsar o Lage e o que se faz do Chico Salles? E' deportado?

PINHEIRO — Não, burrice não é crime.

REDAÇÃO 9 PRAT. C
EST. 2/113 CRD.



O assassinato Chacon



DANTAS — Tome, seu tenente, e confesse o crime.

Coisas da Rua

○○○○

A Rua sempre me dá os mais raros casos de imprevisto. Ella é ruim, ás vezes, é bôa, quasi sempre.

Tem para mim uma grande superioridade: mostra-me sempre o verso e o reverso da medalha.

Para o nescio, que vive encarando tudo com os olhos da ingenuidade e da phantasia, ella é somente bôa, attrahente, fascinadora. Para o realista experimentado, que encara tudo com os olhos deductores de quem psychóloga, a Rua é simplesmente má. Má, por causa dos imprevistos terribes que nós della, ás vezes, recebemos. Está dentro disto, um caso que comnosco se deu na semana passada. Contaram-nos, os nossos linguarudos que enchem a Rua, uma historia triste de amores culpados de uma senhora distincta, mãe de filhos distinctissimos, e muito carinhosa e bôa. Ella amou no passado. Amou um que não

foi seu marido; mas... que foi pae dos seus filhos quasi todos. Indignado, o meu linguarudo que me contou isto, censurava a sociedade, por receber em seu seio de braços abertos, essa familia de filhos bastardos e de mãe pouco honrada. E era de se ver o modo *poseur* com que o meu lin-

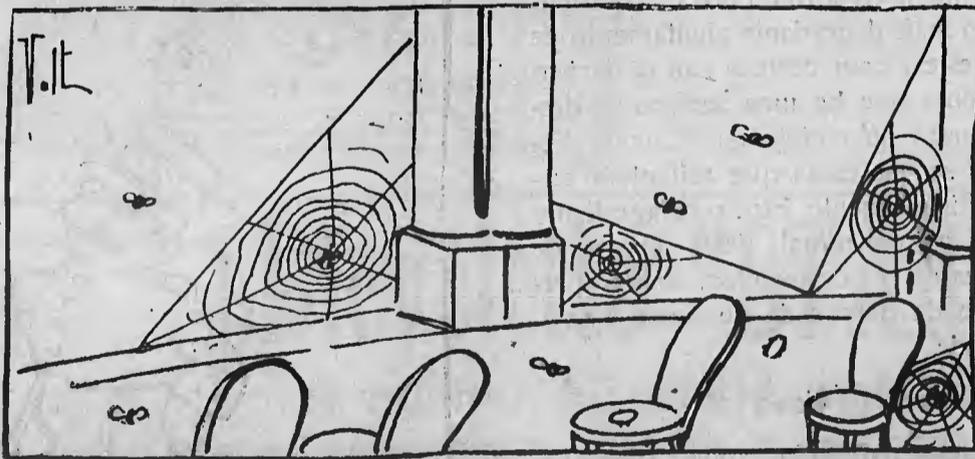
guarudo, trepado nos tãmancos da sua importancia, pronunciava a palavra *sociedade* !...

Volveram-se dias depois que essa triste historia me foi contada.

Num dos dias da semana passada, entro num bar para tomar o aperitivo das cinco e, aboletado numa mesa do centro vejo o meu amigo linguarudo, que havia muito eu não via, e um outro moço bonito, smart, de olhar sereno e firme como firme e serena era a linha de sua correcção. O meu linguarudo amigo apresentou-nos. Na apresentação, ouvi proferidas pelo meu inefavel linguarudo, estas palavras: *Sr. fulano, filho da prendada familia tal, das relações da minha familia.*

Aquelle moço, sabem os leitores quem era? Era um dos filhos bastardos da senhora que havia pouco tempo eu vi, atassalhada na bocca do linguarudo, o mais infame talvez, de todos os homens da Rua, naquelle instante. Diante disso, fitei serenamente o moço distincto e filho natural, e, não vacillei. Um, era o producto de dois corações que se amaram loucamente no passado, era um producto perfeito, que não teve apenas para legitimal-o aos olhos safados da sociedade, o *conjugo vobis* de uma solemnidade religiosa, ou o *juro e*

Na Camara Federal



As tribunas



Os estrangeiros no Brasil



O CICERONE — Não, mister, aqui não é espectáculo descente.

prometto de uma solemnidade civil. O outro, o meu linguarudo amigo, que teve a ousadia bastante para condemnar para rir, os amores illicitos da senhora Fulana, era nm producto legitimo, licito, mas... era e é, um monstrengo social, pela sua falta de sinceridade, de dignidade mesmo, e, como tal, um legitimo producto da sociedade que o gerou.

E assim é a vida!
São coisas da Rua...

Marcus Priscus

0000

Logo que se acomodou no camarote, mlle. viu que o seu *elle* estava na platéa. Durante todo o primeiro acto do *Conde de Luxemburgo* entregaram-se ambos a um verdadeiro duello de olhares e gestos... Depois *elle* sahio e, não sabemos porque, mudou de cadeira e o resto do espectáculo foi para mlle. uma verdadeira encabulação. Auxiliada pelo seu bellissimo binoculo, procurou, investigou, mas... não conseguiu descobrir o seu *elle*, logrando, porém, chamar a atenção dos espectadores, que acharam muito feios os modos de mlle....

— O Hermes é muito amigo do Frontin, não?
— Por interesse...
— Não!
— E' sim, elle quer ver se põe na Ilha Francisca uma estrada de ferro de pau.

A sessão de quarta-feira da Camara federal é um attestato palpitante do *avacalhamento* dos srs. representantes do povo, porque quasi todos os deputados que haviam votado a favor do requerimento do sr. Mauricio de Lacerda, assignaram a declaração apresentada pelo sr. Fonseca Hermes, na qual se protestava contra a publicação nos «Anuaes do Congresso» do manifesto de D. Luiz de Bragança.

Mas porque estes srs. deputados protestaram contra uma cousa a favor da qual haviam votado no dia precedente?

Elles respondem com insolente carudismo na revoltante e cynica declaração que fizeram, afirmando que **não ouviram o requerimento do sr. Mauriolo de Lacerda!!!**

Entretanto não foi esta a causa, aliás já bastante vergonhosa, do procedimento infame e covarde daquelles deputados, que votaram a favor do requerimento do sr. Mruricio de Lacerda e no dia seguinte assignaram o protesto do sr. Fonseca Hermes.

A causa verdadeira foi o protesto ter partido da pessoa do Jangote, o *leader* da maioria, o irmão do presidente da Republica.

Foi, portanto, mais uma consequencia do *avacalhamento*.

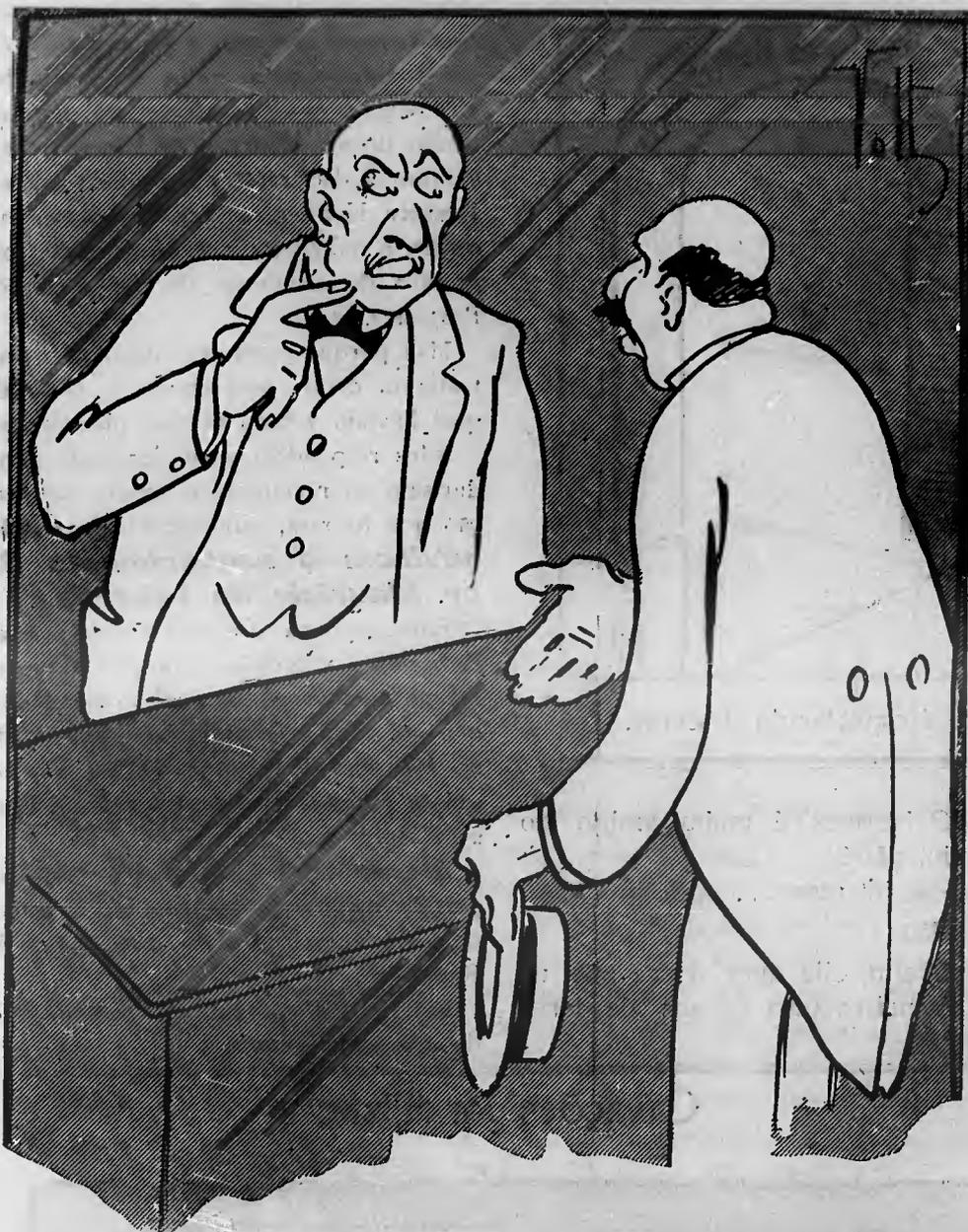
Cavações jornalisticas



Os orgãos officiaes da Camara Federal



O seguro de vida no Norte



O requerente—Mas porque que o sr. se recusa a me fazer o seguro, eu não estou doente, sou ainda moço, pago...

O empregado da companhia — Não, o sr. é jornalista de opposição, isso é peor do que estar em estado comatoso.

CORNELIO PIRES

O sr. Vincenzo Ragnetti, conhecido litterato colonial, dirigiu-nos um cartão, pedido que communicassemos ao nosso grande camarada Cornelio Pires, ser desejo seu traduzir para o italiano *O Monturo*.

Fica ahi feita a commuicação a Cornelio que nos mandará de certo prompta resposta.

Podemos adeantar, porém, que o grande poeta caipira verá com prazer a traducção do seu poemeto satyrico.

M.ile quer se fazer treira depois daquella historia do Onze de Agosto.

Elle já declarou que, se isso acontecer, se envenena. Não será fita reciproca?

Cabellos brancos

Desapparecem com o uso da
TINTURA BROUX
Incomparavel!

Sem Rival!

A' venda em todas as boas casas de perfumarias.

Arte Hespanhola

Exposição Ribas Prates

Ha dias já que o pintor hespanhol Ribas Prates tem, expostos á rua de S. Bento, quadros seus e do pintor Antonio Ribas, seu páe.

São, apenas tres seus trabalhos expostos, todos quadros grandes, que figuraram já em certamens artisticos da Hespanha em que foram premiados. *Sa Foradad*: marinha. Mar calmo, muito azul, pouco illuminado, tenao apenas cheio de luz o recife do cabo que avança oceano a dentro. E' um bello trabalho e tem magnifica perspectiva aerea.

Almendros floridos; muito bem tratado. O lilaz das flôres contrasta adoravelmente ao fundo verde secco da paysagem, dando-lhe um tom festivo.

Beni Araix: Laranjal á encosta da abrupta Serra Morena, á tarde, quando já o negror dos anfractuosidades dos penhascos vêm ennegrecer a noite. Lembra-se, vendo-se este quadro dos versos formidaveis de *Fugindo ao captiveiro* do Vicente; tem esplendida perspectiva linear.

E' um artista de muito merito este moço que se apresenta sem nenhum reclamo. Do pintor A. Ribas, estão expostos 54 trabalhos: 41 a oleo e 13 aguarellas. Ha muito quadrinho lindo deste pintor. Manchas apenas alguns outros trabalhos acabados. Grupos de pescadores, uma véla que passa, alguns vasos com flôres, um recanto de bosque, tudo é motivo para o artista. De tudo elle tira bellos effeitos. As suas *barcas pescadoras* (12, 13, 14) lembram as manchinhas do nosso Rosalbo Ribeiro. Destas, algumas são marinhas decorativas, como a 22 (Can Paloni) mas nem por isso deixam de ser artisticas.

El pozo del huerto é adoravel e a figurinha de criança muito bem tratada.

Coles é um dos bellos trabalhos de Ribas páe. A figura de creança que está na horta é bem observada e todo o conjuncto é de bom effeito.

Os trabalhos expostos merecem, na sua maioria, ser adquiridos. pois são trabalhos de artistas.



Intendentes Argentinos



Diversos aspectos apanhados no cemitério da Consolação, quando os intendentes argentinos depositaram sobre o tumulo de Campos Salles uma riquíssima coroa.

hola

Pratos

r hespanhol
s á rua de S.
pintor An-

abalhos ex-
randes, que
ns artisticos
am premia-
rinha. Mar
illuminado,
z o recife do
a dentro. E'
n magnifica

ito bem tra-
ontrasta ado-
le secco da
tom festivo.
encosta da
tarde, quan-
actuosidades
ecer a noite.
quadro dos
gindo ao ca-
explendida

merito este
sem nenhum
Ribas, estão
a oleo e 13
drinho lindo
enas alguns
s. Grupos de
e passa, al-
m recanto de
ara o artis-
llos efeitos.
s (12, 13, 14)
do nosso Ro-
algumas são
no a 22 (Can
o deixam de

adoravel e a
to bem tra-

trabalhos de
creança que
rvada e todo
feito.

merecem, na
os. pois são

Intendentes Argentinos



EM CIMA, dois aspectos tirados por ocasião da chegada dos srs. intendentes e em baixo s. excias sahindo do cemiterio.

Intendentes Argentinos

Intendentes Argentinos



EM CIMA, um aspecto tirado na Camara Municipal, poucos antes da abertura da sessão solenne, e em baixo um aspecto do povo que aguardava a chegada dos intendentes.



R\$ 100.000

Recebi dos Srs. Sepuni,
Satto & Sany, proprietários deste
vinte, a quantia de 100.000
(cem mil réis) provimento
de mesmo que tem no "cu-
mulo de fuma" deste pro-
vinte.

Opali, houve mensalmente
nesta capital um "concursos de
fuma"; ficou não em longos
tempos.

J. Camelo, 52777
Francisco

GEOGRAPHIA DO HERMES

CAPITULO IX

O mundo

Cidades principaes, rios, montanhas, pães de
assucar, Pernambuco e outros paizes e ilhas.

As cidades principaes do mundo compõem-se
de muitas casas, ruas, sobrados e bndes
electricos.

As mais importantes são: Paris, a Olanda,
Portugal, Tripoli e Venezuela.

Além dessas, tem mais: Londres, Gran-
Bretanha, Suissa, Santa Catharina e Rio de
Janeiro.

Além dessas, tem outras, como: Campos,
Niterói, Petrópolis (a cidade dos amores), a
ilha Francisca e o Alto da Serra.

São Paulo também é, etc.

Paizes

Os paizes são uma parte importante da
Geographia. Os paizes da Europa são: a
França, a Inglaterra, a Italia, a Noruega, a
China e os Estados Unidos.

França

Limites — Ao Norte, o Categá; ao Sul,
Matto Grosso; ao Oeste, o Mediterraneo. A
Leste não tem.

População — Regular.

Aspecto geral — A França tem muitas mu-
lheres. Quasi todas são francezas, mas algu-
mas são brasileiroas em viagem. A lingua
que se fala lá é também franceza, excepção
dos estrangeiros que ás vezes falam ella
tambem.

Aspecto particular — A França tem só um
rio — o Sena, e só uma torre a Eiffel. O
rio passa por debaixo da torre. Geralmente
colloca-se um perau debaixo da torre, para
apanhar peixe, tubarão, camarão, ostra e sar-
dinha que já vem em lata.

As vezes vem um navio, então o mari-
nheiro grita: — Deixa passar!

Então o torreiro pergunta: — Quem é?

E o navio diz: — O de casa!

Então passa e paga alfandega.

A França não tem nem um vulcão para
remedio. Em compensação tem fogão a gaz
e a questão Dreyfus.

Flora — A França tem muitos peixes e
mandioca. Lá também "paté de foie gras",
sorvete, "petit pois" e bife a cavallo.

Fauna — A França não tem trigo. Vae
todo da Argentina. Do Brasil vae café (sem
chicaras) e café com leite.

Em compensação tem pomada para tirar
callo e esfregar no chão pra gente escorre-
gar um bocadinho e não cair — é engra-
çado!

Cidades — Inglaterra, muito industrial e
progressista.

Paris, também. Já descrevi quando falei
do torreiro. Marselheza, cidade musical. Lou-
vre, cidade pin'ora e São João da Bocaina
(em francez, Sent-Jeu de Bocane) nos limi-
tes com o Brasil — territorio em litigio.

Rios — É lá que nasce o Amazonas. É
maior que o mar. Chega até aqui. Tem o
Sena também, mas nem se compara. Que o
que!

Exercito — Tem policia, serviço obrigato-
rio e missão franceza.

A policia é para pegar gatuno, o serviço
obrigatorio é para a guerra do Paraguay e
a missão franceza para ir em São Paulo.

Allemanha

Limites — Ao Norte, o mar Negro; ao
Sul, a Inglaterra. Não tem os outros dois
lados.

População — Mais grande.

Aspecto geral — A Allemanha tem grandes
plantações de cerveja e sandwich de pão
preto.

Existem também grandes fabricas de ca-
nhões e "wiener-wurst", que é uma coisa
parecida com linguica.

O solo é muito fertil. Tem ouro, carvão
de pedra e de pau e estradas de ferro.

A Allemanha é a patria da cerveja e do
chop.

É também do Wagner, amigo intimo do
maestro Anghinelli que deu concerto no Pa-
lacio Guanabara.

Aspecto particular. Não tem.

Flora — A flora alleman tem uma grande
influencia sobre a musica. É por isso que
ha musicos allemaes — Puccini, Verdi e
Saint-Saens.

Por essa mesma razão as moças lá são
loiras como notas musicas (gostaram, hein?)

Fauna — A Allemanha tem alguns pei-
xes, entre os quaes o peixe boi.

O partido socialista é muito importante.

Rios — Os rios da Allemanha são peque-
nos em comparação com a Amazonas, mas
em comparação com as ruas são grandes.

Eles são muitos cheios de afogados, ge-
ralmente allemaes.

Os melhores peixes allemaes são pescados
no mar Negro.

Chama-se Mar Negro porque um dia o
professor Hemeterio foi tomar banho lá, e a
agua escurceu de repente.

Cidades — As cidades principaes da Alle-
manha são a Baviera, a Hollanda, Berlim e
Santa Catharina.

Berlim é a cham:da capital. É inferior
ao Rio de Janeiro porque não tem mar nem
Pão de Assucar, nem Corcovado. Em com-
pensation tem musica de Wagner.

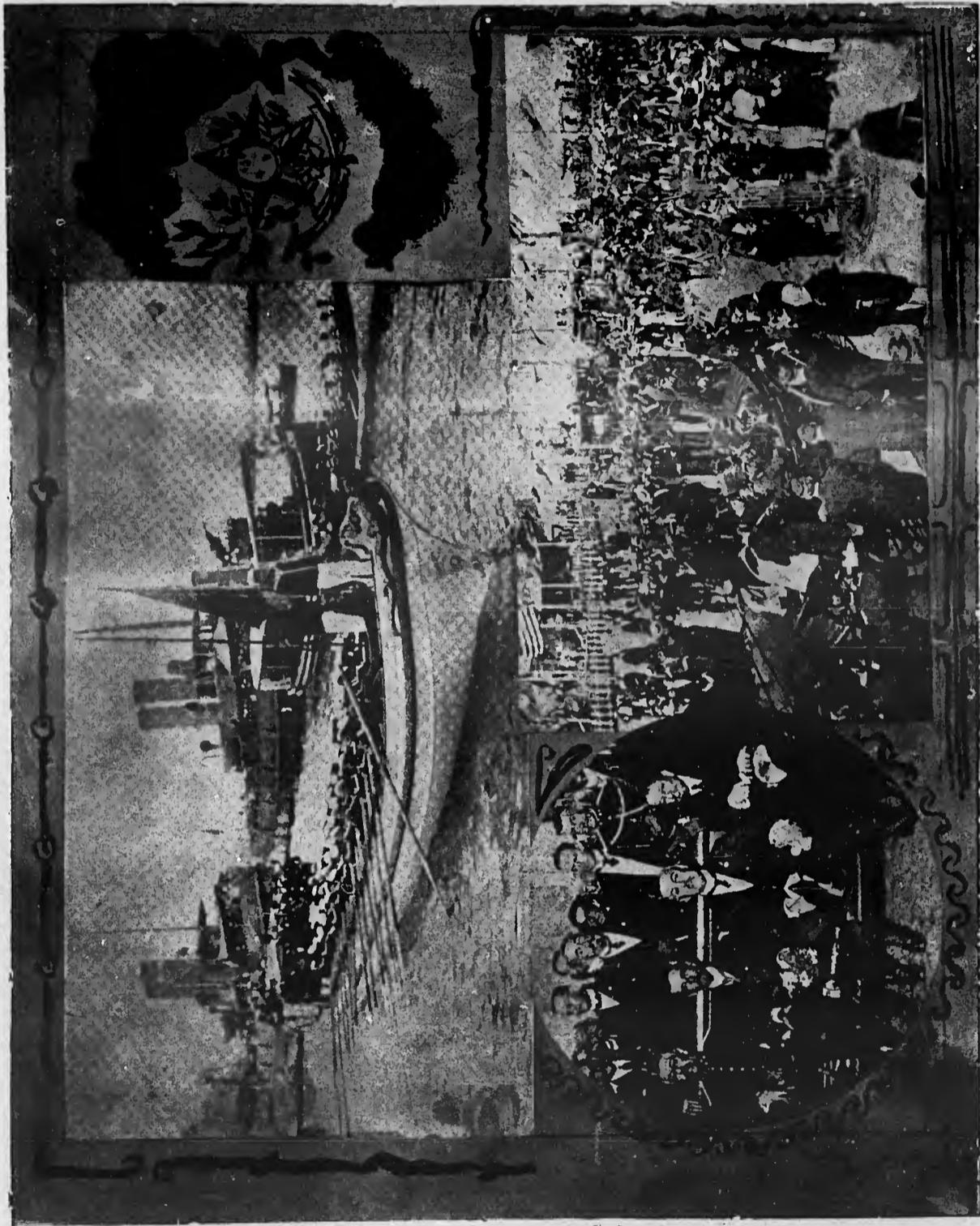
Baviera, cidade. cervejeira, onde tem fon-
tes de chopp e lagoas de cerveja preta.

Santa Catharina — No territorio contes-
tado com o Brasil.

Exercito — Grande pra burro. Queria ver
uma guerra com a Francia, Eu torcia.



Regresso de Lauro Müller



Dois aspectos do desembarque do illustre ministro e no medalhão sua excia. no palacio Monröe.

Industrial e

quando falei
sical. Lou-
da Bocaina
nos limi-
litigio.

azonas. E'
ui. Tem o
ara. Que o

o obrigato-

o, o serviço
Paraguay e
o Paulo.

Negro; ao
outros dois

tem grandes
rich de pão

ricas de ca-
uma coisa

uro, carvão
e ferro.

erveja e do

o intimo do
certo no Pa-

uma grande
por isso que
ni, Verdi e

noças lá são
ram, hein?!
alguns pei-

importante.

a são peque-
azonas, mas
o grandes.

afogados, ge-

são pescados

te um dia o
banho lá, e a

paes da Alle-
da, Berlim e

l. E' inferior

tem mar nem
do. Em com-
er.

onde tem fon-
eja preta.

itorio contes-

o. Queria ver
a torcia.



Regresso de Lauro Müller



Em cima : O povo vendo passar o cortejo, e no centro altas autoridades aguardando o desembarque do nosso ministro.



Regresso de Lauro Müller



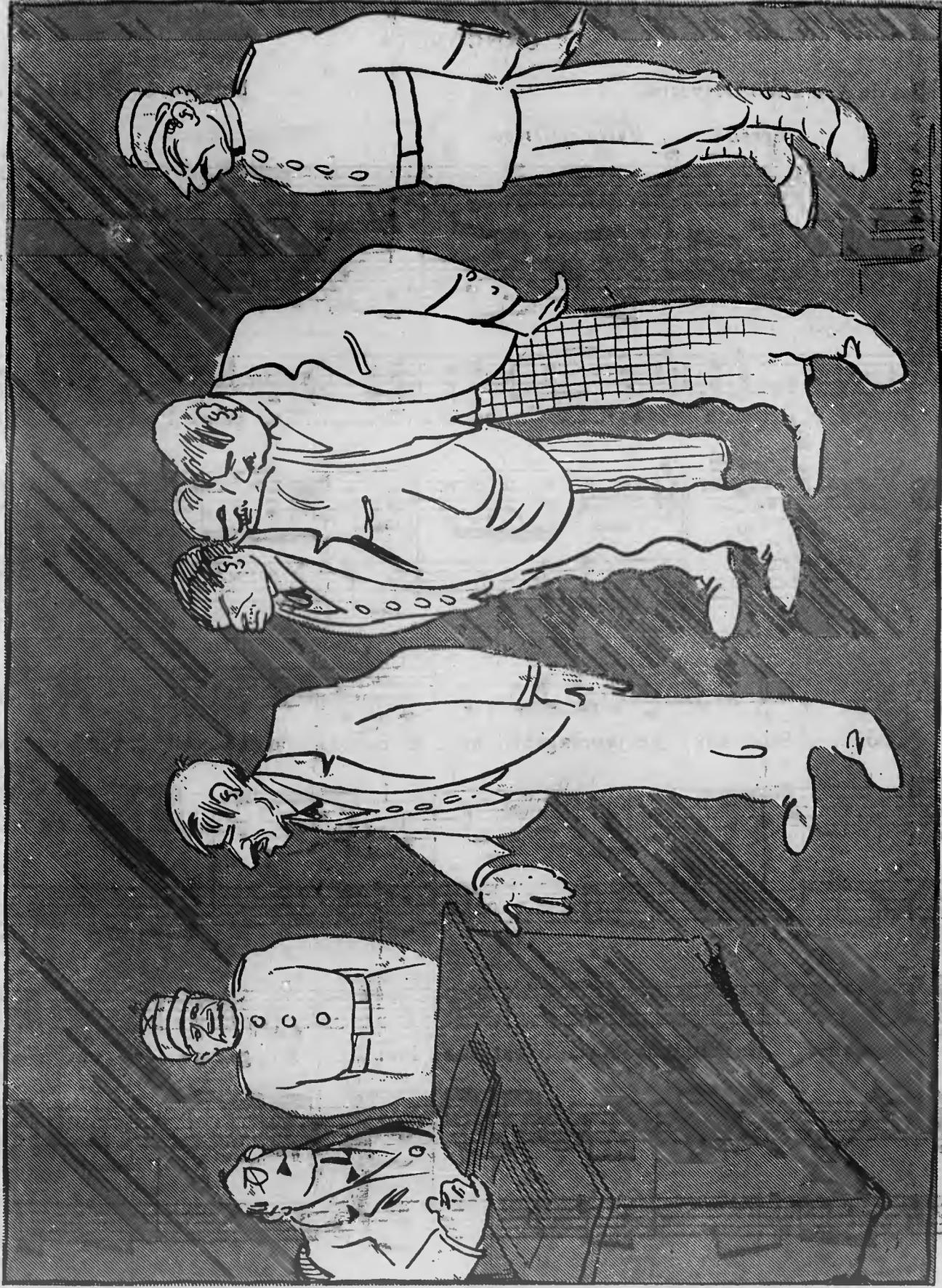
Outros aspectos da recepção de sua excia. no palacio Monröe

Regresso de Lauro Müller



Dois aspectos da recepção do nosso Chancellor no palacio Monröe

A explicação do caso dos falsários



— Não foi crime, seu delegado. Os jornaes andam dizendo que não ha dinheiro. Então para ver se resolviamos a crise geral, falsificamos...





Repertorio GERALDOS

Meu coração é teu...

CANÇONETA

Versos de Armando Oliveira

Musica de ALFREDO GAMA

Allegretto S *Muito delictoso*

INTROD. *p* *crescendo*

Deso- mu- nal..... namo-ra - dôr..... Sou ge-ni - al con-quis-ta -

- dôr..... Sea caso ve-jou magentil me - ni-na.... Que co-nhe - cer o ver-bo a - mar

ensi-na Encheminh'alma..... extranha luz..... Fo - ge mea cal - ma e catra -

OPERA

duz Di-go-lhe lo go assim di-go-lhe lo go assim apaixon-

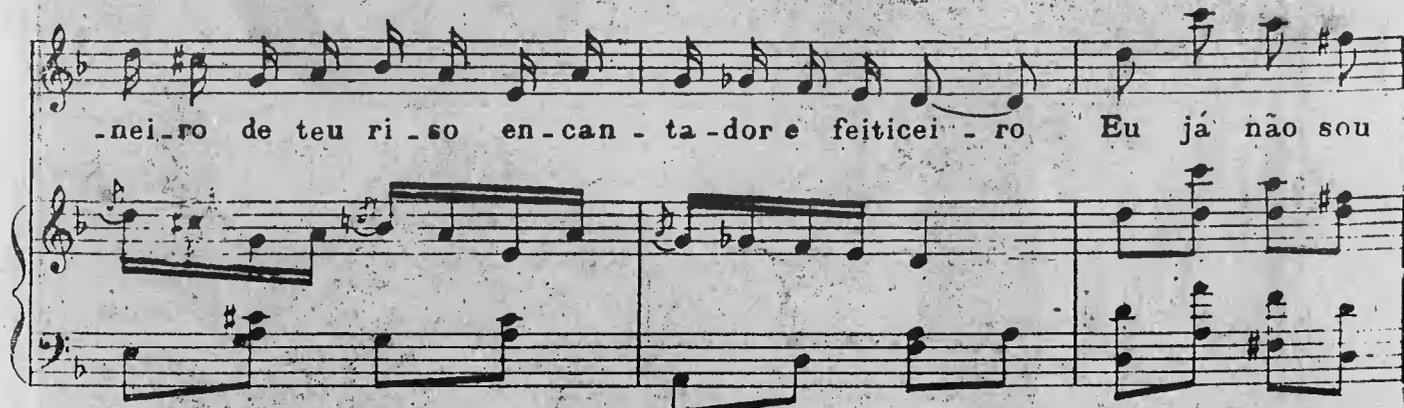


REFRAIN. *Com meiguice*

- na - do em fim extasiado Ail Ail meo a - mor! Es-tou pri-si - o -



- nei-ro de teu ri-so en-can-ta-dor e feiticeiro Eu já não sou



eu porque me co-ra-ção, me co-ra-ção é teul teul



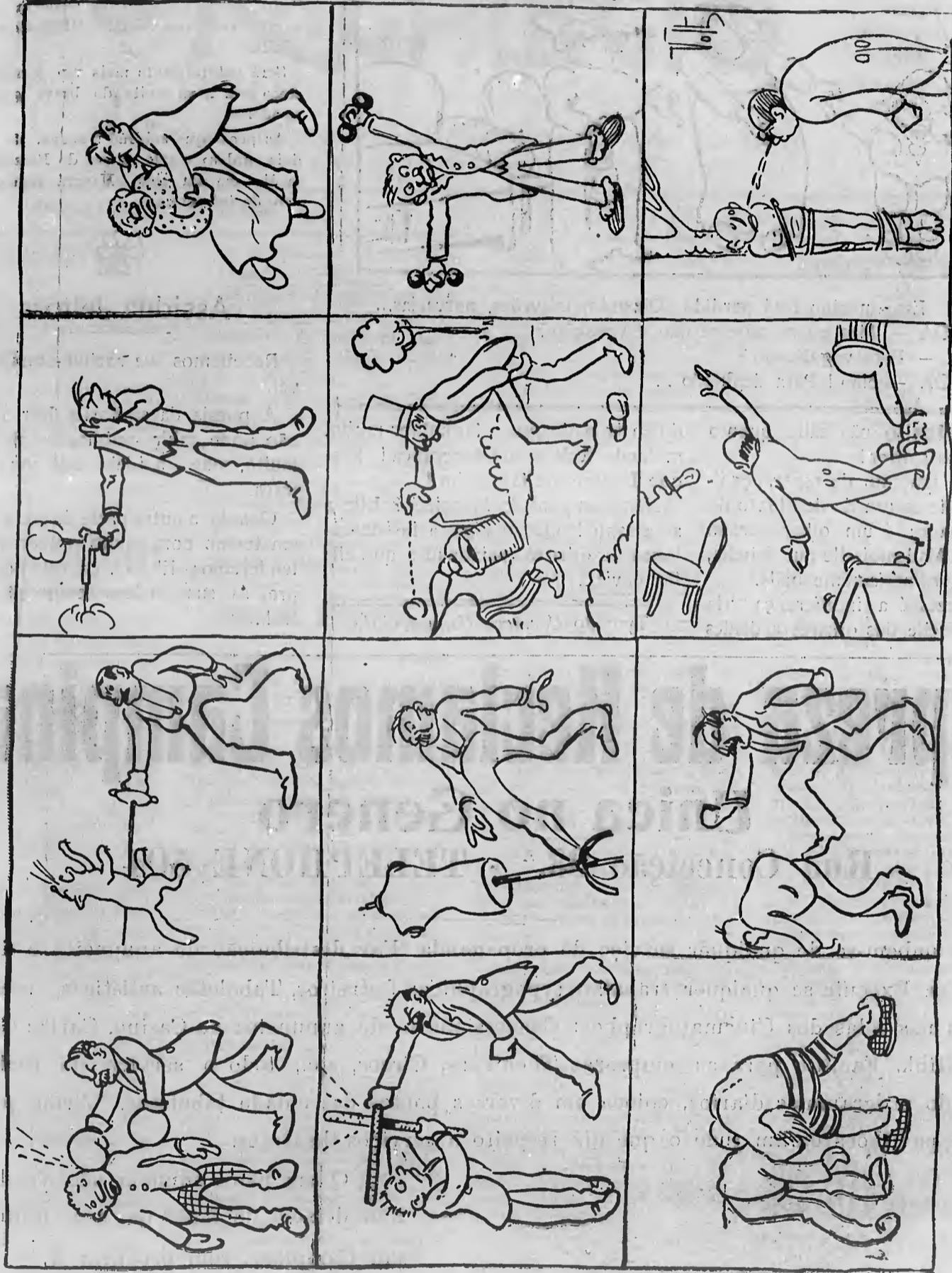
I. 2.
I. 2.
M.D.
D.C. 8



INSTANTANEO



DEPUTADOS TRENANDO



Para não fazer papel feio na Camara, em casa elles se exercitam no box, no florete, no tiro, no muque, no pau, na rasteira, na pedrada, nas alteres, na lucta romana, no pé, na cadeira e no cuspo.



Em familia



A MÃE Esse menino está perdido. Dizendo palavras, porcarias...
A AMIGA — Mas quem sabe se não é vocação?
A MÃE — Para vagabundo?
A AMIGA — Não! Para deputado...

Mademoiselle não sabe quanto faz os outros sofrer!

A's vezes, um raio de esperança ilumina a noite escura da desilusão do seu apaixonado: é um olhar sereno e meigo de Mademoiselle que é bella, que é extraordinariamente bella.

Outras vezes é a indiferença fria de mademoiselle dos olhares ardentes

do apaixonado, que o faz sofrer muito, matando toda a sua esperança! Porque Demoiselle faz assim?

Não tem pena do Monsieur? Elle a ama tanto! Que o diga a insistencia louca de olhares apaixonados que elle lhe envia...

Typ. do *Corriere Commerciale*

Salão Legião de S. Pedro

Realiza-se hoje no salão da Legião de São Pedro, á rua Immaculada Conceição, 5, a quinta recita do Gremio Dramatico Santa Cecilia.

Será naturalmente mais um grande successo esta nova recita do bravo grupo de amadores.

As peças que subirão á scena, são: « Os dois surdos » e « Os crimes do Brandão », comedias em um acto. Haverá tambem um acto de intermezzo.



Assidua leitora

Recebemos sua cartinha muito amavel.

A poesia da senhorita Iser Eresth, não pode sahir publicada. Sentimos muito, mas... a ideia está um pouco fraca.

Quanto a outra parte do seu pedido, em tempo com muito prazer lhe atenderemos. E' só... cá estamos sempre, ás suas ordens sempre tão gentis!...

Empresa de Reclamos Campinas

Unica no Genero

Rua Conceição 93,^A - TELEPHONE 504

Incumbem-se de qualquer serviço de propaganda. Faz distribuição de annuncios e fixação de cartazes. Executa-se qualquer trabalho typographico; Letreiros, Taboletas artisticas, reclamos luminosos nas telas dos Cinematographos: Concessionaria de annuncios no Casino, Carlos Gomes, Theatro Rink. Facilita para as empresas Theatraes, Circos, etc., todo o serviço de reclamos, distribuindo programmas diarios, coloca em diversos pontos da cidade taboletas. Arma para os Circos os pavilhões emfim tudo o que diz respeito a serviços theatraes:

Quem não annuncia não vende
Não deixem de fazer os seus annuncios
em Campinas, sem procurar a
Empresa de Reclamos Campinas.



O RIGALEGIO

Dromedarlo Inlustrato

ANARCHIA, SUCIALISMO
LITERATURA, VERVIA
FUTURISMO, CAVAÇO'

Organo Indipendente do Abax'õ Piques i do Bõ Retiro
PRORPIETÁ DA SUCIETÁ ANONIMA JUÓ BANANÈRE & CUMPANIA

Redattore e Direttore: JUÓ BANANÈRE

1913

REDAÇO' I FICINA: Largo do Abax'õ Piques pigado co migatorio

EXPERIENTE

- ARTIGOLO I — Chi insigná o Piralho non apaga o Rigalejo.
 ARTIGOLO II — Chi nou insigná apaga trezentó.
 ARTIGOLO III — Istu giornale é o organo diffensore da proteçó p' rus animale.
 ARTIGOLO IV — Du Hermeze da Funzega també.
 ARTIGOLO V — Chi non vutá no Luigi Vampa p'ra governatore da Repubblica sará esgulhambato nos artigos du Rigalejo.
 ARTIGOLO VI — Non si ricebe né si disinvorve origali.

JUÓ BANANÈRE
Girente

DICCIONARIO INTALIANO

(Eddtado p'ru «Rigalejo».)

- Alifanto** — Animale do giogo do bixo, chi dá na Afriga. Tê o rabbo pindurado inzima do narizi.
Afriga — E' um lugaro dove tês os al'fautó i tês també a Tri-politania.
Aposto — E' quano un sugetto vê dizê p'ra genti: — « Ah! u che! é mintira. » Intó a genti dize: — Aposto!
Avicurtura — Prantaçó di avezes.
Amandol — Una fruitigna gombridigna chi a genti pindura inzima da oreglia p'ra afazê o bringo come os napu'etano.
Arculano — Si tês Fretase, é o Arculano di Fretase che fui numiado ministrimo; si non tês, io non cunheço.
Agua — Tê agua passarinho i agua genti. Agua passarigno é un passarigno che mangia a carne uguáli come o lío. Agua genti é o Hermeze da Funzega.
Anamurada — E' uma minina chi a genti gosta della. Io gosto da Marietta ingomudê-

ra. O Hermeze, io axo che a anamurada delli é o Vnrtolliuo, pur e usa che io uví dizê chi é una ingaricaturiste.
Amolaçó — E' quano un sngeto vê amolá a genti. O Barbone é amolaçó.
Aviaçó — E' una robba chi a genti anda avuano. O Indú Xaveso co Muque só aviaçó. Tambê quano a genti si atira nu viadnttímo é aviaçó.
Archimedeso — Fui un turco che inventó a gonta di sommá, di murtipricá ecc. ecc. Murrê inforcado.

Impurtante circunferenza

Os intendente argentino — A plató dus gringo sóbra de ista capitale — O Bó Ritiro — O Braiz — Impurtantes revelaçó.

Dominigo di manhá cidigno ió stavo durmino chi né un leitóznio assado, quano iscutitê abatê ingoppa da a porta.
 Intó io gritê: — Vá amollá o bóio, io stó durmino.
 — E' un nigozio urgentimo só Bananére!
 — Vá prantá batata!
 — Iscutita só dottore!
 Uhl dottore! che gustoso, xamá a genti co dottore. Si alivantê mediatamente i fui vê chi éra quello zimpathico gamarada.

Era uno impregato da Gamarra Municipale che mi apurtava un officio do Duprátte.
 Diceva così o officio.

Lustrissimo i cellentissimo signore dottore Juó Bananére, molto degnissimo Xefe Pulitico do Abax'õ Piques.

Cummunico p'ra Vostra Signoria che standa p'ra Xiga os intendente municipale da Argentina chi vê avisitá a nostra capitale, a prezença do inlustró amigo non pode sé indispensabile in tuttos festegiamenti.

Salute e figlio masculo
BARO' DI DUPRÁTTE
 Prefettimo.

— Podi dizê che io vól aparlé ió p'ru funzionario, cun brutto areso di impurtanza.

Intó io fui sperá o pissoalo na staçó i dispoza iumos passió di tomobile:

Nu gamigno, io. cun parti di besta, fui attaccando a circunferenza inzima du xéfe dus gringo.

— Che tale fui a impressó chi o signere tive da nostra gapitalo.

— Fui una impressó fenomenale. S'imague o zignore che o Zebaglios mi racuntó che qui era una brutta porcheria. As bugrada andava tuttos pillada p'ra rua; as gaza era di pau co sapé amarrado; fóra das bugrada só tenia os negro, ecc. ecc. Iuveiz io xégo qui e incoentro una brutta capitale artistica.

— Eh! uou é mesimo só xefe!

— Non tês bugrada né nada!

— Io che fui che o ziguore gustó maise? Aóra é che io quero vê!

— Che io gusté maise fui do Bó Ritiro i do Braiz.

— Uhl io gia sapevol O zignore gntó do Bó Ritiro pur causa das gosturerinhá!

— Nou fui.

— Intó fui pur causa do bon-di che passa d'imbox'õ da ponti

— Non fui.

— Intó... non sê!

— Fui pur causa chi lá tês banana p'ra burro.

— Ah! intó també vuceis gustano das bauana, é só xefe?

— Che xique as banana!... Vamos lá?

— Vamosos.

Intó fumos nu boteghino da Cuncetta i mangemos duzentó di banana intaliana.

Dispoza illo mi racuntó chi du Braiz illo gntó maise da futebola.

Sopra da puliticca illo nou dianté nada.

Dissi che o Hermeze é un troxa, che o Pignere Maxucado é un ladró di gallinha... afinalé, tutto robba veglia.

Intó io cunsé p'ra illo chi aóra o Hermeze cavó una piquena i fumos si rino delli, ingoppa du automobile.

Klportaggio das Secretarilha

Secretarilha do Interiore

— Por causa d'un dispaxo di ontimo fui nomiado portiére do segoudu grupio scolaro da Barafunda o individio xamado Capitó

Requerimente dispaxado — Do sig. Bunifaço Perêra, sobra da fundaçó di un ospedale infantilio—Cuiverse c'oa dottora Rinotta. Do sig Gioachinigno Gorreio, pidino subinvençó p'ra impuhricá un celebros livrio di verso che illo fiz—Vá amolá o bóio.

Da sig. Garlotta Quattrochio, pidino licenza p'ra vendê banana — Non bringa, intaliana indigraziate; io non tegno nada c'os banana. Vá priguntá p'ra Secretarilha da Gricurtura.

Do Hermeze da Funzega, pidino p'ra afazê una serenata p'ra piquena. — Non póde.

Secretarilha da Gricurtura

— O dott. segretario da gricurtura arricebê ontimo un officio do direttore du Stituto Gronomico di Campinases, acummunicando che nascé un pé di fijó inzima dun pé di cove.

Requerimente dispaxado — Do sig. Zé Galligna pidino p'ra afazê una brutta prantaçó di Galilha nu Bó Ritiro — Sin.

Do Bargionase, pidino p'ra afundá un bunito giornale di gricurtura — Vá prantá batata, só troxa.

Do sig. Didi Sallésos pidino privilegimo p'ra sua invençó che illo fiz di una machina di amata furmiga — Primiere vá amata furmiga lá in gaza che io quero vê si presta.

Va tuttos comê a geléa di motocó che vende no Guarany, na Letteria Perêra, no Magestic, ecc.. ecc.

Café Guarany
 O MAISE CO TUBA
 Rua 15 de Novembro

Bar Baró
 CHOPP ALLEMO'
 a duzentó



Em familia



A MÃE — Esse menino está perdido. Dizendo palavras, porcarias...
A AMIGA — Mas quem sabe se não é vocação?
A MÃE — Para vagabundo?
A AMIGA — Não! Para deputado...

Mademoiselle não sabe quanto faz os outros soffrer!

A's vezes, um raio de esperança illumina a noite escura da desilluzão do seu apaixonado: é um olhar sereno e meigo de Mademoiselle que è bella, que é extraordinariamente bella.

Outras vezes é a indiferença fria de mademoiselle dos olhares ardentes

do apaixonado, que o faz soffrer muito, matando toda a sua esperança! Porque Demoiselle faz assim?

Não tem pena do Monsieur? Elle a ama tanto! Que o diga a insistencia louca de olhares apaixonados que elle lhe envia...

Typ. do *Corriere Commerciale*

Salão Legião de S. Pedro

Realiza-se hoje no salão da Legião de São Pedro, á rua Immaculada Conceição, 5, a quinta recita do Gremio Dramatico Santa Cecilia.

Será naturalmente mais um grande successo esta nova recita do bravo grupo de amadores.

As peças que subirão á scena, são: « Os dois surdos » e « Os crimes do Brandão », comedias em um acto. Haverá tambem um acto de intermezzo.



Assidua leitora

Recebemos sua cartinha muito amavel.

A poesia da senhorita Iser Eresth, não pode sahir publicada. Sentimos muito, mas... a ideia está um pouco fraca.

Quanto a outra parte do seu pedido, em tempo com muito prazer lhe atenderemos. E' só... cá estamos sempre, ás suas ordens sempre tão gentis!...

Empresa de Reclamos Campinas

Unica no Genero

Rua Conceição 93,^A - TELEPHONE 504

Incumbem-se de qualquer serviço de propaganda. Faz distribuição de annuncios e fixação de cartazes. Executa-se qualquer trabalho typographico; Letreiros, Taboletas artisticas, reclamos luminosos nas telas dos Cinematographos: Concessionaria de annuncios no Casino, Carlos Gomes, Theatro Rink. Facilita para as empresas Theatraes, Circos, etc., todo o serviço de reclamos, distribuindo programmas diarios, coloca em diversos pontos da cidade taboletas. Arma para os Circos os pavilhões emfim tudo o que diz respeito a serviços theatraes:

Quem não annuncia não vende
Não deixem de fazer os seus annuncios em Campinas, sem procurar a
Empresa de Reclamos Campinas.



O RIGALEGIO

Dromedario Ilustrato

ANARCHIA, SUCIALISMO
LITERATURA, VERVIA
FUTURISMO, CAVAÇO'

Organo Independente do Abax'o Piques i do Bó Retiro
PRORPIETÁ DA SUCIETÁ ANONIMA JUÓ BANANÈRE & CUMPANIA

Redattore e Direttore: JUÓ BANANÈRE

1913

REDAÇO' I FICINA: Largo do Abax'o Piques pigado co migatorio

EXPERIENTE

- ARTIGOLO I — Chi insigná o Pivalho non apaga o Rigalejo.
 ARTIGOLO II — Chi nou insigná apaga trezentó.
 ARTIGOLO III — Istu giornale é o organo diffensore da proteçó p'rus animale.
 ARTIGOLO IV — Du Hermeze da Funsega també.
 ARTIGOLO V — Chi non vutá no Luigi Vampa p'ra governatore da Republiga sará esgulhambato nos artigos du Rigalejo.
 ARTIGOLO VI — Non si ricebe né si disinvorve origalli.

JUÓ BANANÈRE
Girente

DICIONARIO INTALIANO

(Editado p'ru «Rigalejo».)

- Alifanto** — Animale do giogo do bixo, chi dá na Afriga. Tê o rabbo pindurado inzima do narizi.
Afriga — E' um lugaro dove tês os alifanto i tê també a Tripolitania.
Aposto — E' quano un sugetto vê dizê p'ra genti: — « Ah! u che! é mintira. » Intó a genti dize: — Aposto!
Avicurtura — Prantaço di avezes.
Amandoi — Una fruitigna gombridigna chi a genti pindura inzima da oreglia p'ra afazê o bringo come os napu'etano.
Arculano — Si tê Fretase, é o Arculano di Fretase che fini numiado ministrimo; si non tê, io non cunheço.
Agua — Tê agua passarinho i agua genti. Agua passarigno é un passarigno che mangia a carne nguali come o lió.
Agua genti é o Hermeze da Funzege.
Anamurada — E' uma minina chi a genti gosta della. Io gosto da Marietta ingomadê-

ra. O Hermeze, io axo che a anamurada delli é o Vurtolino, pur c'nsa che io uví dizê chi é una ingaricaturiste.

Amolaço — E' quano un sugetto vê amolá a genti. O Barbone é amolaço.

Aviaço — E' una robba chi a genti anda avuano. O Indú Xaveso co Muque só aviaço. Tambê quano a genti si atira nu viaduttimo é aviaço.

Archimedeso — Fui un turco che inventó a gouta di somamá, di murtipricá ecc. ecc. Murrê inforcado.

Impurtante circunferenza

Os Intendente argentino — A plató dus gringo sóbra de ista capitale — O Bó Ritiro — O Braiz — Impurtantes revelaçó.

Dominigo di manhá cidigno ió stavo durmino chi né un leitóznigo assado, quano iscnitê abatê ingoppa da a porta.

Intó io gritê: — Vá amollá o bóio, io stó durmino.

— E' un nigozio urgentimo só Bananére!

— Vá prantá batata!
— Iscuíta só dottore!

Uh! dottore! che gustoso, xamá a genti co dottore. Si alivantê mediatamente i fui vê chi éra quello zimpatico gamarada.

Era uno impregato da Gamara Municipale che mi apurtava un ufficio do Duprátte.

Diceva così o ufficio.
Lustrissimo i cellentissimo signore dottore Juó Bananére, molto deguissimo Xefe Pulitico do Abaix'o Piques.

Cummunicio p'ra Vostra Signoria che standa p'ra Xiga os intendente municipale da Argentina chi vê avisitá a nostra capitale, a prezença do illustro amigo non pode sé indispensabile in tuttos festegiamenti.

Salute e figlio masculo
BARO' DI DUPRÁTTE
Profettimo.

— Podi dizê che io vó! aparlé io p'ru funziouario, cun brutto areso di impurtanza.

Intó io fui sperá o pissoalo ua staço i disposa iumos passia di tomobile:

Nu gamigno, io. cun parti di besta, fui attaccando a circunferenza inzima du xéfe dus gringo.

— Che tale fui a impressó chi o signore tive da nostra gapi-tale.

— Fui nna impressó fenome-nale. S' imagine o zignore che o Zebaglios mi racuntó che qui era nna brutta porcheria. As bugrada andava tuttos pillada p'ra rua; as gaza era di pau co sapé amarrado; fóra das bugrada só tenia os negro, ecc. ecc.

Inveiz io xégo qui e incoutro una brntta capitale artistica.

— Eh! non é mesimo só xefe? — Non tê bugrada né nada!

— Io che fui che o zignore gustó maise? Aóra é che io quero vê!

— Che io gusté maise fui do Bó Ritiro i do Braiz.

— Uh! io gia sapevo! O zignore gustó do Bó Ritiro pur causa das gosturerinhá!

— Non fui.

— Intó fui pur cansa do bon-di che passa d'imbox'o da ponti

— Non fui.

— Intó... uou sê!

— Fui pur causa chi lá tê banana p'ra burro.

— Ah! intó també vnceis gustano das banana, é só xefe?

— Che xique as banana!... Vamos lá?

— Vamoses.

Intó inmos nu boteghino da Cnncetta i maugemos duzentó di banana intaliana.

Disposa illo mi racuntó chi du Braiz illo gustó maise da futebola.

Sopra da pnlitica illo non diantó nada.

Dissi che o Hermeze é un troxa, che o Pignere Maxucado é nn ladró di gallinha... afinalé, tutto robba veglia.

Intó io cunsê p'ra illo chi aóra o Hermeze cavó una piq-nena i fnmos si rino delli, ingoppa du antomobile.

Kiportaggio das Secretariba

Secretarilia do Interiore

— Por causa d'un dispaxo di outimo fui nomiado portiére do segundo grupio scolaro da Barafnnda o individio xamado Capitó

Requerimente dispaxado — Do sig. Bunifaço Perêra, sobra da fnndaço di nu ospedale infantilio—Cuaverse c'oa dottora Rinotta.

Do sig Gioachinigno Gorreio, pidino subinvenço p'ra impu-hricá un celebros livrio di verso che illo fiz—Vá amolá o bóio.

Da sig. Garlotta Qnattrochio, pidino licenza p'ra vendê banana — Non bringa, intaliana indigraziate; io non tegno nada c'os banana. Vá priguntá p'ra Secretarilia da Gricurtura.

Do Hermeze da Funzege, pidino p'ra afazê nna serenata p'ra piquena. — Non póde.

Secretarilia da Gricurtura

— O dott. segretario da gricurtura arricebê ontimo uu ufficio do direttore du Stituto Grononico di Campinas, acumunicando che nascé un pé di fiço inzima dun pé di côve.

Requerimente dispaxado — Do sig. Zé Galligna pidino p'ra afazê una brutta prantaço di Gallinha nu Bó Ritiro — Sln.

Do Bargionase, pidino p'ra afundá un bunito giornale di gricurtura — Vá prantá batata, só troxa.

Do sig. Didi Sallésos pidino privilegimo p'ra sua inveuçó che illo fiz di uua machina di amatá furmiga — Primière vá amatá furmiga lá in gaza che io quero vê si presta.

Va tuttos comê a geléa di motocó che vende no Guarany, na Letteria Peréra, no Magestic, ecc.. ecc.

Café Guarany
O MAISE COTUBA
Rua 15 de Novembro

Bar Baró
CHOPP ALLEMO'
a duzentó



NOTAS DE ARTE

De Camarote



Livia Berlandi, a celebre soprano que cantou em S. Paulo em 1911, deixando recordações inesqueciveis. Ultimamente ella alcançou estrondosos successos no theatro Colon de Buenos Ayres, nas operas Mignon, Manon de Massenet e outras.

Uma tarde quando elle passava, como habitualmente, numa das alamedas quasi desertas de Hygienopolis, um ramo de violetas jogado por mão nervosa veio cahir a seus pés. Erguendo-o, attonito, levanta o olhar e entre as trepadeiras do terraço descobre a *silhouette* elegante de mlle, que sorri adoravelmente. E assim teve origem este romance de amor que se resolverá, brevemente, num casamento.

Grande Officina Mechanica E DE CARROSSERIE PARA AUTÔMOVEIS

Movida a tracção electrica e provida de todos os modernos machinismos

Concerta e renova Automoveis de qualquer marca

Rua da Moóca, 82 e 84

Casa Rodovalho Escr. central:
Trav. DA SE' 14

Depositarios dos automoveis CHARRON LTD

Temos sempre automoveis em exposiçáo—Accessorios e sobressalentes á RUA QUINTINO BOCAIYVA, 25 — Teleph. 3777.

Municipal

Estreou neste theatro a grande companhia dramatica franceza de que faz parte a intelligente artista Marthe Reguier.

Si bom que o theatro não estivesse cheio, pode-se dizer que Marthe Reguier estreou com grande successo, porquanto o publico de

São Paulo, respeitando uma velha e injustificável tradicção, costuma não ligar ás celebridades theatraes que por aqui passam.

Para São Paulo, portanto, a estreia de Marthe Reguier foi auspiciosa.

Quanto ao seu trabalho todos os louvores lhe cabem, pois ella se revelou perfeita na sua arte, jogando todas as scenas com extraordinaria naturalidade e dizendo com encanto e magia.

A isto tudo Marthe Reguier alia a elegancia e nobreza do porte e a belleza esplendorosa do seu rosto.

Os demais artistas da grande companhia portaram-se bem.



Polytheama

Explendidas noitadas nos tem dado nesta semana a Empreza do Polytheama, que não poupa esforços para bem servir e agradar os *habitues* do magnifico ponto de diversões que é o velho barracão de 1889, sempre novo hoje, dados os optimos numeros do programma actual e as bellas caras das suas *estrelas* da plátéa, notadamente a Fa... *n'y touchez pas...*

Do programma desta semana, destacam-se os seguintes numeros: Gladys Sonan, divina cantora lyrica e bella artista; Beatriz Cervantes, querida bailarina hespanhola; Germaine Behr, cantora franceza; a seductora La Bella Candella, nas suas seductoras danças classicas, la bella Helena, nas suas tentadoras poses plasticas; o já velho Duo Luzitano, applaudido; Lavalère, Americanita, etc., etc.

Brioline-Crème

Superior a todos os oleos
Dá aos cabellos um brilho natural

*A' venda em todas
as boas casas de perfumarias*

FREDERICO JOACHIM FILHO

Representante de STEINWAY & SONS

Porzina e Winkelman

Rua Florencio de Abreu. 5-Teleph. 4242-S. PAULO



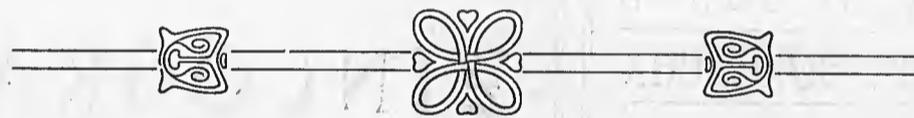
PAPELARIA DEFINE

Typographia, Encadernação, Pautação

FABRICA DE LIVROS EM BRANCO

Sortimento de Objectos de Fantasia para Escriptorio

Carimbos de Borracha



DEFINE & COMP.

Escriptorio; RUA FLORENCIO DE ABREU, 88 ☒ Officinas e Deposito N. 70

Caixa do Correio N. 544

Telephone N. 642 ☒ Endereço Telegraphico; DEFINE Sao Paulo

S. PAULO

ote

Municipal



velha e injusti-
o ligar ás cele-
qui passam.
estrea de Mar-

dos os louvores
blou perfeita na
enas com extra-
zendo com en-

r alia a elegan-
belleza esplên-
nde companhia

Polytheama
tem dado nesta
heama, que não
vir e agradar os
de diversões que
), sempre novo
ros do program-
das suas estrel-
a Fa... n'y tou-

ant, destacam-se
lys Soman, divi-
artista; Beatriz
na hespanhola;
aneza; a sedu-
as suas seducto-
lla Helena, nas
icas; o já velho
Lavalère, Ame-

Crème

os oleos
brilho natural
todas
perfumarias

NS

PAULO



TYPO-LITHOGRAPHIA

CASA FUNDADA

EM 1850

IMPORTAÇÃO DIRECTA

DUPRAT & CIA



PAPELARIA □ FABRICA DE
□ □ □ LIVROS EM BRANCO
ARTIGOS PARA □ □ □ □ □
□ □ □ □ □ ESCRITORIO
ENCADERNAÇÃO □ □ □ □
CARIMBOS DE BORRACHA

SECCÃO DE ALTO RELEVO

E

GRAVURAS SOBRE METAL

ZINCOGRAPHIA

PREMIADA EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: RUA DIREITA N. 26

“INDUSTRIAL”

TELEPHONE N. 78

CAIXA POSTAL N. 52

OFFICINAS E DEPOSITO:

RUA 25 DE MARCO, 76

SÃO PAULO



Bexiga, Rins, Prostata, Urethra



A UROFORMINA GRANULADA de Giffoni è um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Pur isso è ella empregada sempre com feliz resultado na insufficiencia renal nas cystites, pyelites, nephritis, pyelo-nephritis, uretritis crhonicas, inflamação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, nremia, diathese, urica, arêas, calculos, etc.

As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguicosa e cuja urina se decompõe facilmente devido á retenção, encontram na UROFORMINA de GIFFONI um verdadeiro ESPECIFICO porque ella não só facilita e augmenta o DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias desta capital e dos Estados e no

Deposito: Drogeria FRANCISCO GIFFONI & C. - Rua Primeiro de Março, 17 - Rio de Janeiro



SO' E' calvo quem quer —
Perde os cabellos quem quer =
Tem barba falhada quem quer = **Porque o** =
Tem caspa quem quer —

PIOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desaparecer completamente a caspa e quasquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A venda nas boas pharmacias e perfumarias desta cidade e do estado e no deposito geral. Drogeria Francisco Giffoni & C., Rua Primeiro de Março, 17. — Rio de Janeiro



FABRICA DE LUVAS DE PELLICA

Especialidade em Luvras para Casamentos, Bailes etc.

APPROMPTA-SE ENCOMMENDAS COM TODA A PERFEIÇÃO E BREVIDADE

Pellica, Pelle de Suede, Camurça, etc. Luvras, Mitaines de Seda, Algodão e fio de Escocia, Leques, etc.

Rua S. Bento 18 - B

NOVIDADES PARA PRESENTES

SAO PAULO

Antonio de Souza Martins

Agencia de Jornaes

51 **Rua 15 de Novembro** 51

SÃO PAULO

Encontra-se á venda:

LECTURE POUR TOUS; TOUCHE A' TOUT; MIROIR; FEMINA, N. commum; FEMINA, N. especial; LES ANNALES; PAGES FOLLES; LE SOURIRE; LE MATIN; FROU-FROU; JE SAIS TOUT; ILLUSTRATION; ETUDES ACADEMIQUES; LA VIE AU GRAND AIR; PÊLE-MÊLE; LE RISE; FANTASIE PETIT JOURNAL; LE JOURNAL.



Os maiores fortunas dos Estados Unidos fo-
ram feitas com negociações de terrenos.

Não hesitem.

Comprem enquanto estão baratos

==== os terrenos em ====

PINHEIROS

E

Villa Magdalena

(BONDE DE PINHEIROS)

o maior successo actual de terrenos

VISITEM TODOS